

AMURES



ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO SERRANA

MEMORIAL DESCRITIVO

Localização: Rio Rufino.

Pavimentação: Calçadas com Paver.

Ruas: Jose Oselame (parte).

Extensão l = 1.081,00 ml.

A = 2.405,82 m².

01) CARACTERÍSTICAS DO PROJETO:

A pavimentação das calçadas com PAVER da Rua: José Oselame (parte), tem por finalidade melhorar a acessibilidade e conseqüentemente eliminar o pó e o barro em dias de chuva, melhorando assim o deslocamento das pessoas a pé.

02) DEMOLIÇÕES DOS REVESTIMENTOS DAS CALÇADAS EXISTENTE:

Em toda a extensão da obra existe trecho revestido com concreto simples desempenado, lajotas de concreto simples sextavadas, paralelepípedos e até mesmo pequeno trecho com paver.

Esses revestimentos devem ser demolidos; os de concreto simples irão para o **Bota Fora** cerca de 800,00ml longe da obra e os de paralelepípedo e o paver, devolvido a seus donos.

02) MEIOS FIO: Os meios fios colocado na Rua: José Oselame, cerca de 1.081,00 pç, além de uma grande parte estar quebrado ou ser de outro material, cerca de 375pç. (contados in loco), estão com espelho ou altura em relação ao pavimento da rua cerca de 10,0cm sendo necessário toda remoção e realinhamento para uma altura de e=15,0cm. Os meios fios quebrados ou de outros materiais, devem ser substituídos por meios fio de concreto pré fabricado, com fck=18,0 Mpa (No mínimo), em alinhamento adequado, batidos a soco manual para o seu nivelamento, no mínimo receber imediatamente aterro compactado pelo lado do passeio, para posterior execução da pavimentação com paver. Todos os meios-fios serão rejuntados com argamassa de cimento, cal e areia média, num traço mínimo de 1:3. Os meios-fios nas entradas de garagem serão rebaixados numa largura mínima de 3,0 m conforme projeto em anexo. Em todas as entradas de garagem a infraestrutura será com pedra brita nº 2 numa espessura de e=12,0cm e sobre ela o pó de pedra com e=6,0 cm, em toda sua largura bem como seu comprimento.

Existe um trecho na esquina da Rua: Faustino Pinto de Arruda com José Oselame que os meios fios são de pedra basalto, deverão ser substituídos por meios fios de concreto. No início da pavimentação das calçadas da Rua: José Serafim Santos não existe meio fio os mesmos deverão ser colocados, assim como na entrada da área industrial.

0.3) REVETIMENTOS DE CALÇADAS:

SERVIÇOS PRELIMINARES:

Limpeza do Terreno:

A operação da limpeza tem por objetivo o corte da camada superficial do terreno, numa profundidade aproximada de 0,20m para o expurgo da camada inconveniente existente, visando, posteriormente, a colocação do material selecionado.

PISO TÁTIL E INTERTRAVADO:

Piso tátil direcional:

Este piso será utilizado como linha-guia identificável, ou como guia de caminhamento nos passeios conforme projeto em anexo.

Placas de concreto pré-moldadas

Esta especificação tem por objetivo fixar as condições gerais e o método construtivo para a execução de pavimentação com placas de concreto. Os pavimentos de concreto de cimento são constituídos de placas de concreto, desempenhando simultaneamente as funções de base e de revestimento. As placas de concreto constituintes do pavimento deverão se assentar sobre contra piso de areia grossa, assegurando às placas um suporte uniforme ao longo do tempo.

Pavimentação com Blocos Intertravados:

Esta especificação tem por objetivo fixar as condições gerais e o método construtivo para a execução de revestimentos com blocos de concreto sobre colchão de areia.

Os materiais empregados na execução desse revestimento deverão atender às especificações da NBR 9781 e as seguintes características e requisitos de qualidade. Os blocos deverão ser fabricados por processos que assegurem a obtenção de um concreto homogêneo e compacto.

Os blocos deverão apresentar textura homogênea e lisa, sem fissuras, trincas, ou quaisquer outras falhas que possam prejudicar o seu assentamento ou comprometer a sua durabilidade ou desempenho.

Não serão aceitos blocos que tenham sofrido qualquer retoque ou acabamento posterior ao processo de fabricação.

Deverá ser empregada areia regular para o colchão de assentamento e rejuntamento das peças com areia ou pó de pedra.

EXECUÇÃO:

Preparação do subleito (cancha): A base deve ser nivelada de modo que fique com o nível de 17,0cm abaixo do nível do piso pretendido. Caso o terreno esteja abaixo dos 17,0cm, será necessário preencher a altura que falta ou os desníveis deste com saibro ou brita, que deve ser bem compactado, se possível com um rolo compactador, "sapo" ou placa vibratória.

Confinamento: Os blocos precisam estar travados em suas laterais, portanto de um lado tenha meio fio e de outro o muro existente ou uma viga de concreto simples para acabamento.

Nivelamento da base com pó de pedra: Sobre a base de brita nº2 de 5,0cm colocada sobre o solo já compactado, deverá ser colocada uma camada de 6,0cm de pó de

pedra (essa camada não pode ser compactada) e a mesma deverá ser espalhada e nivelada de preferência com uma régua, que pode ser de madeira. Após o seu nivelamento recomenda-se não transitar sobre a base, antes do assentamento dos blocos.

Assentamento dos blocos: Os blocos devem ser colocados sobre a base um após o outro, todos muito bem encostados de modo que fiquem todos da mesma altura. Para isso é necessário o uso de um martelo de borracha para poder firmar os blocos sem machucar os mesmos. É recomendado que durante o assentamento se transite somente sobre os blocos já instalados e nunca sobre a sua base. E também que a colocação dos blocos seja sempre feita a partir do nível mais baixo do terreno (nunca de cima para baixo).

Acabamentos nas laterais: Como os blocos têm um tamanho padrão, normalmente nas laterais há necessidade de recortes para que eles fiquem bem encostados (travados) contra os meios fios. Para isso, é preciso que seja medido o tamanho necessário que falta e recortado com uma serra mármore.

O rejuntamento das peças será feito com areia média espalhando em torno de 1,5cm em toda área de calçada com rodo de madeira, com compactação final, dando o intertravamento necessário. Ao final será retirado o excesso de areia com uma vassoura.

- Obs.:** 1) Em termos ambientais a obra é viável.
2) O projeto apresentado é compatível com a obra a ser implantada.

Rio Rufino, 06 de Março de 2018.

Prefeito Municipal.

THIAGO COSTA
Prefeito Municipal
Rio Rufino - SC

Eng. Asdrúbal Guedes Filho.

Crea 14.081-5
ART nº 6194769-5